

## AÇÕES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS EM SETOR DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PELOTAS/RS

**MARTHA FERRUGEM KAISER<sup>1</sup>; CAROLINA DA SILVA GONÇALVES<sup>2</sup>; THAYLI ARAUJO RAMIRES<sup>2</sup>; VANESSA FÁBRICA GALARRAGA<sup>2</sup>; ÉRICO KUNDE CORRÊA<sup>2</sup>; LUCIARA BILHALVA CORRÊA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – marthafkaiser@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – carolzitasg@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – thayliraraudo@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ceresvfg@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com*

### 1. APRESENTAÇÃO

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental (JACOBI, 2003).

A Educação Ambiental caracteriza-se por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas, o que significa que ao tratar de qualquer problema ambiental, deve-se considerar todas as dimensões (DIAS, 1992). O mesmo autor salienta que a Educação Ambiental é um processo contínuo, onde a sociedade toma consciência da responsabilidade com o meio ambiente, com isso, busca adquirir conhecimentos e valores que a torna apta a resolver problemas ambientais presentes e futuros.

Ainda, a Educação Ambiental procura atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico que procura incutir na educação de uma consciência crítica sobre as problemáticas ambientais, compreendendo-se a capacidade de captar a gênese, a evolução e os processos de reversão de tais danos ao meio ambiente. (POLLI; SIGNORINI, 2012).

Com isso, no ano de 2016 iniciou-se uma parceria entre o Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (NEAS) do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP) e o Núcleo de Educação, Pesquisa e Extensão em Resíduos e Sustentabilidade (NEPERS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o intuito de instituir um Programa de Educação Ambiental do SANEP (PEAS), objetivando fomentar valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que desenvolvam noções de pertencimento e preservação do meio ambiente nos funcionários do SANEP (SANEP, 2017).

O PEAS recebe a denominação de “Gotas de Consciência”, pois entende-se que a educação ambiental é um instrumento pedagógico que deve ser aplicado de forma constante e duradoura, onde a formação do pensamento crítico e a reforma ética-social deve ocorrer de maneira progressiva.

Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo apresentar o PEAS aos funcionários do SANEP, com a finalidade de instigar os seus conhecimentos à respeito das questões ambientais para que tornem-se capacitados a utilizar de forma consciente os recursos naturais e possam explanar os conhecimentos adquiridos à sociedade.

## 2. DESENVOLVIMENTO

O projeto encontra-se em andamento. Até o momento foram realizadas reuniões do grupo NEPERS com o NEAS, afim de discutir sobre o manual de práticas ambientais, o qual surgiu pela preocupação em levar aos funcionários do SANEP o entendimento de sustentabilidade e a importância de zelar pelo meio ambiente. Além disso, também foi dialogado sobre a forma de divulgação do PEAS e do material didático.

Devido ao público-alvo ser de diferentes níveis de escolaridade, classe social e faixa etária, o programa utilizará de uma linguagem acessível e de entendimento claro, de forma a levar as informações de fácil entendimento para os leitores e ouvintes.

O trabalho do PEAS será realizado através de: a) palestras e diálogos em cada setor do SANEP com a temática focada nos quatro eixos de atuação do serviço e em outros temas relacionados ao meio ambiente; b) proposição de projetos que englobem movimentos de intercomunicação e educação; c) visitas dos funcionários de um setor a outro; d) incentivo à conhecer a estação de tratamento de água e de esgoto; e) Práticas de consciencialização ambiental através de cartazes, workshops, panfletos e posteriormente compartilhamento do material de forma *on-line*; f) elaboração de um mural informativo nos prédios do SANEP, assim como, disponibilização de CD's com assuntos relacionados à importância da Educação Ambiental; g) maquetes educativas para que sejam exibidas no Museu do Saneamento; h) análise da situação socioambiental dos servidores.

## 3. RESULTADOS

A partir das reuniões realizadas foi possível a elaboração do manual de práticas ambientais executada pelos graduandos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFPel, integrantes do NEPERS, através dos materiais disponibilizados pelo NEAS. No manual são abordados temas como:

- a) Definição de Educação Ambiental, bem como seu histórico e a sua importância;
- b) Áreas de atuações do NEAS, assim como a história do surgimento desse núcleo;
- c) Saneamento no Brasil e em Pelotas;
- d) Importância do uso consciente da água;
- e) Importância da segregação dos resíduos sólidos, com o propósito de estimular a reciclagem;
- f) Recursos naturais;
- g) Sustentabilidade, entre outros assuntos relacionados ao meio ambiente.

Também, foi possível idealizar as propostas de divulgação do PEAS aos funcionários do SANEP para colocá-las futuramente em prática, através de diversos meios de propagação de informações, além de promover uma maior credibilidade e assiduidade ao projeto.

## 4. AVALIAÇÃO

Através dos resultados obtidos pode-se perceber que a parceria NEAS/NEPERS mostra-se bastante engajada. Pois, uma das propostas do PEAS materializou-se com alguns assuntos abordados nesses encontros. E, verifica-se a busca por concretizar as outras propostas.

Assim como no planejamento do exposto trabalho, o estudo de Frank et al. (2004) também contou com a realização de cursos, treinamentos, oficinas, exposições, eventos, palestras e reuniões, auxiliados por materiais informativos e educativos, como ferramentas para a capacitação em Educação Ambiental dos funcionários de uma universidade.

A Lei nº 9.795/1999 que institui a Política Nacional de Educação Ambiental enfatiza quanto à capacitação de recursos humanos, recomendando a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização de profissionais de todas as áreas.

Do mesmo modo que no estudo de Frank et al. (2004) e conforme salienta a legislação brasileira, espera-se que o público-alvo do estudo torne-se mais consciente e com senso crítico à temáticas ambientais através das informações que serão adquiridas.

Tal como, estima-se que os funcionários busquem por estender essa aprendizagem para a população. Pois, o principal eixo de atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas (JACOBI, 2003). Assim como, a Lei nº 9.795/1999 preconiza que na Educação Ambiental o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (BRASIL, 1999).

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei 9.795, de 27 de abril de 1999.** Planalto Digital, Brasília, 11 out. 2017. Especiais. Acesso em 11 out. 2017. Online. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)

DIAS, G.F. Educação ambiental: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1992.

FRANK, B. et al. Gestão Ambiental: Capacitação, Sensibilização e Envolvimento da Comunidade Universitária da Universidade Federal de Blumenau. In: **2º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, 2., Belo Horizonte, 2004, *Anais do 2º Congresso de Extensão Universitária*. Belo Horizonte: 2004. v. 2. p. 1.

JACOBI, P. Educação Ambiental , Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, p. 189-205, 2003.

POLLI, A.; SIGNORINI, T. A inserção da educação ambiental na prática pedagógica. **Ambiente & Educação**, Rio Grande, v. 17, n. 2, p.93-101, 2012.

SANEP. Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas. **Núcleo de Educação Ambiental do SANEP.** SANEP Digital, Pelotas, 07 out. 2017. Especiais. Acesso em 07 out. 2017. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/sanep/arquivos/Folder-NEAS.pdf>